



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **ACTA N.º.22/2004** **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE** **2004**

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro do ano de dois mil e quatro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----  
O vereador Vicente Manuel Ameixa Ermitão justificou a falta da reunião anterior, que foi aceite pelo restante executivo.-----  
Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

#### **Movimento Financeiro-----**

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia vinte e três de Novembro de 2004, que acusa um total de disponibilidades de **645.928,50 € (seiscentos e quarenta e cinco mil novecentos e vinte e oito euros e cinquenta cêntimos)**.-----

#### **----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--**

##### **Ponto 1.1 - Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----**

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e referiu que, à semelhança do que foi feito na última reunião de Câmara pelos eleitos da CDU, mais concretamente pelo vereador Joaquim Serra, os eleitos do PS vão também apresentar o assunto, que passa a referir, neste período de antes da ordem do dia. Também à semelhança do que se passou na última reunião de Câmara, o Sr. Presidente pediu que o texto que vai passar a ler fosse transcrito para a acta.-----

Assim, passa-se o mesmo a transcrever: "Na sequência da tomada de posição dos eleitos da CDU na última reunião de Câmara, e porque entendemos que os problemas do concelho se resolvem com todos e não é com pseudo-colaboração, por um lado, e entraves, por outro, que se ultrapassam os problemas das populações. Entraves às propostas do PS, arrogância e prepotência por parte dos eleitos do CDU é aquilo que temos assistido ao longo deste mandato.-----

Os eleitos do PS representam cerca de 2.700 eleitores e têm legitimidade por voto livre dos borbenses para nortear os destinos do concelho durante quatro anos. Este resultado obtido pelo PS nas últimas eleições autárquicas demonstra bem o papel negativo que a CDU teve ao longo dos anos à frente da autarquia.-----

Os eleitos do PS estão, como sempre estiveram, disponíveis para discutirem os problemas do concelho. Atitude completamente diferente tinha a CDU quando se encontrava no poder.-----

Os eleitos do PS falam a verdade e lamentam profundamente que a CDU recorra frequentemente à calúnia como forma de combate político, que em nada dignifica o sistema democrático em que vivemos.-----

Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, como explica o Senhor Vereador os entraves que frequentemente procura colocar às propostas da maioria.-----

Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, como explica o Senhor Vereador que não tenha nunca equacionado a resolução do alojamento das pessoas de etnia cigana que, aliás, nunca foi prioridade dessa força política.-----

Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, explique o Senhor Vereador porque na última Assembleia Municipal os eleitos da CDU apoiaram munícipes que colocam os interesses económicos pessoais acima dos interesses públicos.-----

Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, explique o Senhor Vereador porque frequentemente procura intimidar a maioria com pseudo-ilegalidades, tentando confundir e baralhar para não se resolverem agora problemas que a CDU nunca teve coragem de resolver. Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, explique o Senhor Vereador porque é que a CDU contraiu um empréstimo de 70.000 contos para construir o edifício do cartório notarial, gastou o dinheiro e não o construiu.-----

Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, reconheça o Senhor Vereador que as rectificações das deliberações sobre aquisição de terrenos efectuadas pela maioria PS no actual mandato, não se devem a tomadas de posição ilegais, mas sim a burocracias resultantes do país onde vivemos e que a CDU concorda e apoia. É por detrás destas burocracias mascaradas pela CDU de ilegalidades que os problemas do país e do

concelho nunca se resolvem ou só se resolvem tardiamente. Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, explique o Senhor Vereador porque é que a actual Câmara foi notificada para repor 12.500 contos relativos à 9ª Festa da Vinha e do Vinho, realizada pela Câmara CDU no ano 2000 ter convidado 5 empresas para alugar as tendas e ter adjudicado a uma 6ª empresa que não havia sido convidada. Se os eleitos da CDU dizem o que sabem e sabem o que dizem, explique o Senhor Vereador porque pede sistematicamente um número infundável de documentos que, embora sejam legitimamente pedidos, obriga os funcionários a um trabalho redobrado. Será que isto é colaborar com a maioria? Ou só agora é fiscal, contrariamente ao que fazia quando estava no poder.-----

Muitos mais exemplos podiam ser referidos, basta ler as actas da Câmara Municipal para verificar os entraves que os eleitos da CDU procuram colocar sistematicamente. Neste momento é o PS que está à frente dos destinos da autarquia e, por isso, as suas políticas têm sido e vão ser implementadas.-----

A oposição tem direito a um Gabinete próprio, exactamente o mesmo que era dado no anterior mandato pela CDU aos Vereadores da oposição. Porque é que não lhe serve? Será que pretendia algum Gabinete especial? O Presidente da Câmara não esvaziou o órgão Câmara das suas competências. Apenas delegou em si as competências que a Lei lhe permite fazer. E a CDU no mandato anterior, o que fazia.-----

Passaria pela cabeça de algum munícipe que o PDM entrasse em discussão pública fora do período que a Lei lhe consagra? Só na cabeça do Vereador da CDU. Os documentos do PDM estão todos na Câmara. Os eleitos da CDU, tal como qualquer munícipe, podem sempre e em qualquer momento consultar todo o processo. Na gestão PS há transparência.-----

A CDU não teve coragem nem capacidade para avançar com a Zona Industrial do Alto dos Bacos. Agora que o processo está a chegar ao fim, procuram levantar todos os problemas para baralhar e confundir. Passaria pela cabeça do Vereador da CDU que o Presidente da Câmara, com as suas competências próprias, tivesse que lhe pedir autorização para encomendar os projectos previstos nos planos de desenvolvimento do concelho preconizados pelo PS.-----

Os eleitos da CDU estão desorientados com a quantidade de trabalhos que a maioria PS está a realizar e procuram através das mais variadas formas entrar o ritmo de trabalho.-----

A provar isto estão os comunicados que têm feito.-----

-----  
Após ter ouvido o que foi lido pelo Sr. Presidente, o vereador Joaquim Serra referiu: "quando há resposta e, da forma como ela foi dada, mais uma vez revelando o não aceitar as opiniões da oposição e, vindo de novo à

carga com o mesmo tipo de argumentos que caracterizam a sua gestão, parece que o Sr. Presidente faz ouvidos moucos àquilo que lhe foi dito. Volta a falar em ambiguidades; volta a falar em entraves (mas não se dizem quais); volta a falar em mentiras (também não se dizem quais). Sr. Presidente, assim não sei trabalhar, sei trabalhar com clareza e transparência, e volto a fazer o mesmo desafio que lhe fiz na última reunião de Câmara, ou seja, que me diga quais foram os entraves que os eleitos da CDU colocaram às propostas do PS, aponte-me com casos concretos para em poder justificar.-----

Interveio o Sr. Presidente referindo: "posso dizer já um - a resolução dos problemas das pessoas de etnia cigana. O Sr. vereador tentou entrar o processo aliando-se aqueles que são contra a instalação da etnia cigana naquele local. Independentemente das questões da RAN e da REN, temos um problema social para resolver, e o Sr. vereador não queria que nós aproveitássemos as máquinas que tínhamos, na altura, para resolver o problema do terreno destinado à instalação das pessoas de etnia cigana e, como é lógico, o trabalho com o aproveitamento daquelas máquinas ficava-nos muito mais barato. Penso que o anterior executivo quando construiu a Zona Industrial naquele espaço deveria ter resolvido o problema da RAN e da REN também daquele espaço - não sei porque não resolveu, mas, neste momento, também não me interessa saber. O que é certo é que o vereador Joaquim Serra procurou entrar, tanto mais que disse: "não mexam no terreno enquanto não se resolver esta situação." Este é apenas um pequeno exemplo de uma situação de entrave, por parte do vereador Joaquim Serra. Quanto a esta questão, posso aqui dizer o que já disse publicamente: "se for caso disso que perca o mandato mas que se resolva um problema social – rematou o Sr. Presidente.-----

Interveio o vereador Joaquim Serra referindo: "o Sr. Presidente não foi feliz no exemplo e, não feliz, porquê? Porque uma das primeiras coisas que se tem que tentar é perceber as propostas - quando eu lhe fiz a proposta de não intervir naquele terreno era porque sabia as ilegalidades que estavam a ser cometidas. Independentemente da boa vontade que o Sr. Presidente tinha para resolver o problema não se acautelou devidamente e, além de não se acautelar devidamente, permitiu que os munícipes por trás de uma base legal pudessem interpor aquilo que fizeram - por isso, aquilo que o Sr. Presidente considera que foi um entrave da CDU, não foi um entrave, foi um alerta e se tivesse tomado conta desse alerta tinha resolvido de outra maneira e teria tido outros resultados que não tem agora, que tem aquilo embargado e não resolve o problema - isto porque não quis ouvir a oposição.-----

"A oposição só disse para não se intervir no terreno, não apresentou sugestões – disse o Sr. Presidente.-----

"A oposição o que lhe teria dito na altura é que teria que encontrar um

terreno que não fosse abrangido pela RAN e pela REN - referiu o vereador Joaquim Serra”.-----

"Não há, e o Sr. vereador sabe disso, um terreno que esteja fora do perímetro urbano e que tenha fácil acesso de água, luz e esgotos - realçou o Sr. Presidente”.-----

"Há Sr. Presidente! ponha os técnicos a fazer esse estudo - referiu o vereador Joaquim Serra”.-----

O vereador Joaquim Serra disse ainda que nunca reivindicou a discussão pública do PDM - o que reivindicou foi o facto de não ter tido acesso aos relatórios das reuniões e às actas das reuniões e vai fazer esse pedido por requerimento.-----

"O Sr. vereador tem tudo aquilo que quiser - até parece que os documentos que solicita não lhes são entregues. O Sr. vereador sabe muito bem que há muito trabalho e nem sempre há disponibilidade para lhe entregar tudo o que pede no tempo que os pede, mas tudo lhe vai sendo entregue. Quando me refiro a muito trabalho posso mesmo dizer que em menos de três anos já se fez mais trabalho de Planeamento nesta Câmara que a CDU fez em doze anos”.-----

"Pode haver muito trabalho, mas resultados ainda não há - realçou o vereador Joaquim Serra”.-----

“Não estou nada preocupado se realmente há resultados ou não, o que é um facto é que o PDM está na fase final, o Plano de Pormenor do Alto dos Bacelos está na fase final, o Estudo Global da UNOR está pronto, neste momento está a avançar o Plano de Pormenor em Espaço Rural e vamos avançar com mais instrumentos de planeamento para as freguesias de Rio de Moinhos e Orada, que era o que a CDU deveria ter feito, mas não fez, porque não é só com o PDM que as coisas se resolvem. Depois destes instrumentos estarem prontos, o que nos interessa é que quer seja o PS quer sejam outros que vierem a seguir tenham instrumentos e que façam um bom mandato com base nesses instrumentos - isso seria óptimo. Nós estamos interessados em defender os interesses das populações e os interesses do concelho, tentar organizar o concelho que é aquilo que não existia e fazer um trabalho de modo que quem vier a seguir tenha documentos e projectos. Outro exemplo que o Sr. Presidente referiu: "O projecto do anterior executivo dos espaços verdes do Loteamento do Chale, não é nada, ou seja, se tiver que entregar aquele projecto a um pedreiro para fazer um orçamento, certamente que o pedreiro me vai colocar algumas questões às quais não lhe vou saber responder, porque efectivamente o projecto que existe não diz nada. Se tiver que abrir um concurso para os arranjos paisagísticos daquele Loteamento, terá que primeiro se fazer o projecto porque o projecto que existe não representa nada. Neste momento a obra não está pronta porque o projecto na realidade não existe, mas se o Sr. vereador me disser onde ele está com os cortes, os

alçados, etc, eu fico-lhe verdadeiramente grato”.-----  
Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo: A CDU e eu, enquanto vereador da CDU, reconheço toda a legitimidade para o PS gerir os destinos do concelho durante os quatro anos. Reconheço o voto penalizador na CDU que foi dado pela população de Borba e que apostou na mudança. Também reconheço, neste momento, que muitos desses eleitores que apostaram na mudança, hoje, possivelmente estão arrependidos dessa mudança que não viram, antes pelo contrário viram agravar situações. Relativamente à questão do planeamento, muito teríamos que falar sobre planeamento. Com isto quero dizer: Planeamento existia - existia o PDM, o Plano de Urbanização de Borba, o Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos, o Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo e o Plano de Pormenor da Zona de Urbanização da Cerca - pelo menos cinco instrumentos existiam. Por isso se o Sr. gosta de planeamento, nós também gostamos e, entendemos que, é com base no planeamento que as coisas se resolvem. Relativamente àquilo que são as vossas políticas de planeamento queira entender que discordo delas porque foram erradas. Foram erradas do ponto de vista que não se tornaram eficazes, porque não procuraram as melhores soluções, ou seja, destruíram tudo o que havia para dizer que trazem uma coisa nova, quando é impossível trazer coisas novas com a dimensão que pretendiam. Porque um Plano Director Municipal que satisfaça os interesses de todos os particulares, o Sr. Presidente nunca o consegue. O grande erro do seu mandato foi ter decidido, da maneira como o fez, rever o Plano Director Municipal, procurando agora justificar, com base no PDM que tem em vigor, a não possibilidade de intervenções em Rio de Moinhos e noutras freguesias rurais, o que é um erro, porque foi o seu planeamento que foi ineficaz que levou a isso. Quando chegou a esta Câmara deveria ter feito uma avaliação dos instrumentos que tinha em vigor - não o fez. Avançou para uma revisão do PDM sem conhecer aquele que tinha e sem estudar as hipóteses mais eficazes que levassem à revisão ou à alteração do PDM e nunca deveria ter encetado por uma revisão do modo em que o fez. Se fosse a CDU primeiro teria desenvolvido um bom plano estratégico do concelho que depois visse reflectido no PDM as respostas às estratégias que se tivessem feito. Depois pegando no PDM que ainda tinha, teria desenvolvido Planos de Pormenor para Rio de Moinhos e para a Orada, para resolver problemas de loteamentos, que o Sr. diz que os terrenos são caros. Se tivesse resolvido Planos de Pormenor para estas áreas, mesmo que depois não respeitassem o PDM, porque um Plano de Pormenor não é obrigado a respeitar o PDM - tem um procedimento de aprovação diferente, ou seja: se respeitar o PDM é registado, se não respeitar tem que ir a aprovação do Conselho de Ministros. Era isto que deveria ter feito e não o fez - por isso volto a repetir que a sua política de ordenamento, ao contrário

do que pensa é ineficaz.-----

"O Sr. vereador está completamente enganado, e a prova disso é que a questão do PDM de Borba está a chegar ao fim ao contrário do que está a acontecer na maior parte das Câmaras que andam com o PDM em revisão há anos e, não é isso que vai acontecer em Borba, pelo menos tudo indica que não. O Sr. vereador pode ficar descansado que quem vier a seguir, PS, PSD, CDU (esta ordem certamente será a ordem decrescente pelo sentido de votação, porque para as próximas eleições o PSD já vai ficar à frente da CDU) certamente fica com esta questão resolvida - salientou o Sr. Presidente".-----

"O Sr. Presidente tem trabalhado bem para saber este tipo de informação, tem trabalho bem, desde que foi Presidente da Assembleia Municipal – referiu o vereador Joaquim Serra".-----

"Está enganado - disse o Sr. Presidente - resolva lá os problemas internos dentro do seu partido, porque com o candidato que se vislumbra a novo Presidente do partido, "infelizmente" a tendência vai ser para a CDU e o PCP desaparecerem. Digo infelizmente porque tenho um respeito muito grande pela CDU e pelo PCP, pois desempenham um papel muito importante no país, mas com a política que está a ser seguida, reconhecida até por destacados dirigentes do PCP, vai desaparecer - volto a dizer "infelizmente" vai desaparecer".-----

"Pode estar descansado que a CDU não vai desaparecer, o que já desapareceu da sociedade portuguesa foi a ideologia do Partido Socialista. A CDU e o PCP vão continuar a resistir aos ataques do PS do PSD, aos ataques que são concentrados na Assembleia da República, na legislação contra os partidos políticos, vamos continuar a resistir porque há coisas que nos movem e enquanto houver um comunista o PCP não desaparece – realçou o vereador Joaquim Serra."-----

“Gostei dessa teoria e penso que esta troca destas impressões foi interessante - rematou o Sr. Presidente”.-----

Ainda no Período de Antes da Ordem do Dia, **os vereadores eleitos pela CDU entregaram um requerimento**, ao Sr. Presidente, solicitando informação, ao abrigo da alínea s) do artigo 68º da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, **o qual ficará arquivado em pasta anexa como documento nº.1**

### **Proposta de Alteração à Ordem do Dia**-----

Foi proposta pelo Sr. Presidente uma alteração à Ordem do Dia, de modo a substituir o Ponto 2.2 - Requerimentos por "Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos - Relatório sobre Período de Discussão Pública", **que depois de colocada à votação foi deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

-----  
-----  
-----  
**PONTO 2. ORDEM DO DIA**

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação das Actas nºs.20/2004 e 21/2004-----

Ponto 2.2 – Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Babelos – Relatório sobre Período de Discussão Pública-----

Ponto 2.3 – Empreitada de "Adaptação do Edifício existente no Jardim Público a Espaço Lúdico"-----

a) Aprovação de Trabalhos a Mais-----

b) Aprovação de Omissões de Projecto-----

Ponto 2.4 – Empreitada de "Ampliação do Mercado Municipal de Borba"-----

a) Alteração ao Caderno de Encargos do Concurso Público - Ratificação do despacho de aprovação-----

b) Alteração à constituição da Comissão de Abertura do Concurso - Ratificação do despacho de aprovação-----

c) Alteração à constituição da Comissão de Análise de Propostas

Ponto 2.5 – Aquisição de Terreno - Revogação das deliberações camarárias de 23/04/04 e 15/09/04 - alínea b) e tomar nova deliberação-----

Ponto 2.6 – Empréstimo a Curto Prazo - Ratificação do despacho de solicitação de propostas a sete instituições bancárias-----

Ponto 2.7 – Marcação de Hastas Públicas-----

Ponto 2.8 – Venda de Lotes Habitacionais destinados a habitação própria e permanente de Jovens:-----

a) Abertura de Concurso Limitado-----

b) Nomeação da Comissão de Avaliação das Candidaturas-----

Ponto 2.9 – Acordo de Colaboração para Educação Pré-Escolar a celebrar entre a DREA, a Câmara Municipal de Borba e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social-----

Ponto 2.10 – Protocolo entre a Câmara Municipal de Borba e o Agrupamento de Escolas de Borba-----

Ponto 2.11 – Termo de Aceitação da Decisão de Aprovação referente ao Projecto Évora Distrito Digital-----

Ponto 2.12 – Compra e Venda de Parcela de Terreno

Ponto 2.13 – Alteração ao Regulamento Municipal de Feiras e Mercados---

Ponto 2.14 – Adesão à ESTER-----

Ponto 2.15 - Actividades da Câmara-----

**PONTO 2.1 - APROVAÇÃO DAS ACTAS NºS. 20/2004 E 21/2004**



Previamente distribuídas por todo o executivo, as actas n.ºs.20/2004 e 21/2004, foram aprovadas da seguinte forma:-----  
Acta n.º.20/2004 – Aprovada por unanimidade.-----

Acta n.º.21/2004 - Após a introdução de algumas correcções, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção por parte do vereador Vicente Ermitão por não ter participado na reunião.-----

## **PONTO 2.2 - REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DO ALTO DOS BACELOS - RELATÓRIO SOBRE PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA**-----

Decorridos os 22 dias de discussão pública da Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos BaceLOS, foram cumpridos os requisitos previstos nos n.º 5, 6, 7, 8, 9 e 10 do artigo 77º do Decreto Lei n.º 380/99 de 31 de Dezembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 310/2003 de 10 de Dezembro.-----

O período de discussão pública iniciou-se dia 11 de Outubro de 2004 e foi concluído a 10 de Novembro de 2004 e qualquer interessado teve a possibilidade de apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões. Contudo como não foram apresentadas quaisquer sugestões, poderá ser elaborada a versão final da proposta do plano, assim como o correspondente parecer final a emitir pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.-----

**A Câmara Municipal tomou conhecimento do resultado da discussão pública e decidiu enviar a versão final da proposta do plano, para a CCDRA, para emissão do parecer final correspondente.**-----

Relativamente a este ponto o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, após consulta do regulamento, sugere à Comissão de Acompanhamento, neste caso, à CCDRA, a abordagem do mesmo regulamento relativamente à determinação e aplicação de mecanismos de perequação, uma vez que a fundamentação para a sua não aplicação, ou seja, a Câmara ser proprietária de todos os terrenos, não pode ser considerado válida, nesta data, uma vez que parte dos terrenos ainda são propriedade de particulares bem como já se encontram instaladas algumas indústrias em prédios que futuramente serão objecto de loteamento, pelo que a definição de perequação não poderá ser dispensada, sob pena de não ser criado um mecanismo que promova a justa repartição de encargos e benefícios entre os diferentes proprietários podendo, por isso, ser um obstáculo à própria concretização e eficácia do Plano de Pormenor.-----  
-----  
-----

-----  
-----  
-----

**PONTO 2.3 - EMPREITADA DE "AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO EXISTENTE NO JARDIM PÚBLICO A ESPAÇO LÚDICO"-----**

- a) Aprovação de Trabalhos a Mais-----**  
**b) Aprovação de Omissões de Projecto-----**

Este ponto não foi discutido nem votado, uma vez que só agora se detectou que o assunto é da competência do Presidente e não da Câmara.-----

**PONTO 2.4 - EMPREITADA DE "AMPLIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE BORBA"-----**

- a) Alteração ao Caderno de Encargos do Concurso Público - Ratificação do despacho de aprovação-----**

Tendo em conta a informação do técnico desta autarquia, foi detectado aquando da apresentação das propostas, para o referido Concurso Público, que a empresa projectista que efectuou o orçamento da obra não orçamentou, por lapso, a rubrica de "Montagem e Desmontagem de Estaleiro", o que deu origem a uma alteração ao Caderno de Encargos incluindo a seguinte rubrica:-----

**Cap. 0: Montagem e Desmontagem de Estaleiro: 1 un, pelo que somando à verba de 598.974,64 € prevista para a obra estima-se mais 5.000,00 € para este equipamento o que totalizará 603.974,64 €.**-----

Em conformidade com o disposto no nº.3 do artigo 68º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, com as alterações constantes da Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi a referida alteração aprovada por despacho do Presidente da Câmara, proferido em 11.11.04, uma vez que:-----

1 - trata-se de uma alteração ao Caderno de Encargos que foi aprovado em reunião de Câmara de 11.08.04.-----

2 - as empresas que levantaram projecto para a apresentação de propostas tinham que ser notificadas dando-lhes conhecimento desta alteração;

3 - a abertura das propostas decorreu dia 19 do corrente e a reunião de Câmara só se realizaria, hoje, dia 24.-----

**Face ao exposto, propõe-se a ratificação do despacho, que deu origem à aprovação da referida alteração, que ficará arquivado em pasta anexa como documento nº.2**-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com

três votos a favor e duas abstenções, a sua aprovação. Votaram a favor os eleitos do PS, abstiveram-se os eleitos da CDU e apresentaram a seguinte declaração de voto: "Os eleitos da CDU abstiveram-se por entenderem que o despacho do Sr. Presidente referindo a impossibilidade de reunir extraordinariamente o Órgão, carece de justificação, uma vez que os eleitos da CDU nunca foram contactados para esse efeito nem se mostraram indisponíveis para tal reunião. Acresce que a Câmara Municipal reuniu no dia 10 de Novembro de 2004.-----

**b) Alteração à constituição da Comissão de Abertura de Concurso - Ratificação do despacho de aprovação-----**

Tendo em conta que um dos elementos que foi designado para constituir a Comissão de Abertura do Concurso (Maria Rosa Ramos Grades) se encontra de baixa por doença, houve necessidade de designar outro elemento para constituir a referida Comissão (Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio).-----

Considerando que a abertura das propostas para o Concurso Público da "Empreitada de Ampliação do Mercado Municipal" decorreu dia 19 de Novembro/04 e a reunião de Câmara só se realizava, hoje, foi aprovada por despacho do Presidente da Câmara, proferido em 15 de Novembro/04, a referida alteração.-----

Assim, tendo em conta o disposto no nº.3 do artigo 68º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, com as alterações constantes da lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, **propõe-se a ratificação do referido despacho, que ficará arquivado em pasta anexa, como documento nº.3.**-----

**A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções, a sua aprovação.** Votaram a favor os eleitos do PS, abstiveram-se os eleitos da CDU e fundamentaram com a mesma declaração de voto transcrita na alínea anterior.-----

**c) Alteração à constituição da Comissão de Análise de Propostas-----**

Tendo em conta que um dos elementos que foi designado para constituir a Comissão de Análise de Propostas para o Concurso Público da "Empreitada de Ampliação do Mercado Municipal" já não desempenha funções nesta autarquia, **propõe-se a seguinte alteração:**-----

Que seja designada a seguinte comissão de acompanhamento do concurso:-  
**Comissão de Análise de Propostas:**-----

Presidente – Engº António Carlos da Silveira Menezes Nerra Marques-----

Arqª Rosalina Maria Alves Castro-----

Dr. Nuno Miguel Batalha Cavalheiro-----

**A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade a sua aprovação.**-----

-----  
-----  
**PONTO 2.5 - AQUISIÇÃO DE TERRENO - Revogação das deliberações camarárias de 23/04/04 e 15/09/04 (alínea a) e tomar nova deliberação**  
-----

**A Câmara Municipal de Borba deliberou, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra**, revogar as deliberações camarárias de 23 de Abril de 2004 e de 15 de Setembro de 2003 (alínea a) e tomar nova deliberação, que se passa a transcrever:-----

"Comprar à Santa Casa da Misericórdia de Borba pelo preço de 87.289,64 Euros de uma parcela de terreno com 3.600m<sup>2</sup> a desanexar do prédio urbano sito na Quinta da Prata na freguesia de matriz do concelho de Borba, inscrita na freguesia da Matriz sob o artigo n.º.2995, descrita na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o n.º. 2155, ficando estipuladas as seguintes condições:-----

- a) O Município obriga-se a construir nesse local o Centro de Saúde no prazo de 5 anos a contar da data da escritura mas ficando com a faculdade de alienar a favor de qualquer entidade pública o referido terreno ou constituir sobre ele direito de superfície ou outro direito real a favor dessa entidade na condição de a mesma proceder à construção do Centro de Saúde no prazo atrás indicado;-----
- b) b) A Santa Casa fica com o direito de resolução da venda se não lhe for pago o preço devido nos prazos indicados ou se não for construído no terreno o Centro de Saúde no prazo estipulado - neste último caso a Santa Casa devolveria ao Município a quantia efectivamente recebida a título de preço sem qualquer acréscimo;----
- c) O Município fica ainda obrigado a consagrar, na referida alienação que fizer a entidade pública, o direito de resolução da mesma, a exercer pelo Município ou pela Santa Casa, verificados os requisitos acima referidos.-----

Quanto ao pagamento do preço será feito do modo seguinte:-----

- . 10% - na data da escritura-----
- . 15% - 4 meses após a escritura-----
- . 25% - 8 meses após a escritura-----
- . 25% - 11 meses após a escritura-----
- . 25% - 14 meses após a escritura-----

Esta deliberação substitui todas as outras tomadas nesta matéria, que se consideram revogadas nos termos ora aprovados.-----

Votaram a favor os eleitos do PS. Votaram contra os eleitos da CDU e

apresentaram a seguinte declaração de voto: "os vereadores eleitos pela CDU votam contra a proposta apresentada, por entenderem que a questão e a competência de instalação dos Centros de Saúde é do Poder Central e não das autarquias; por entenderem que a aquisição deste terreno envolve dinheiro da autarquia e não do Poder Central; por conhecerem que situações destas têm sido consideradas de ilegalidades - a cedência de terrenos da Administração Local à Administração Central (contudo, a existência de um parecer jurídico que provasse o contrário ajudaria na decisão) e por entenderem que também não é este o entendimento da ANMP sobre esta matéria. No entanto, sabem que este é um equipamento necessário e que faz falta ao concelho, que deve ser viabilizada a sua construção, mas não à custa dos meios financeiros das Câmaras Municipais".-----

**Esta deliberação substitui todas as outras tomadas nesta matéria, que se consideram revogadas nos termos ora aprovados.**-----

### **PONTO 2.6 - EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO - Ratificação do Despacho de solicitação de propostas a sete instituições bancárias**-----

Propõe-se a ratificação do despacho, proferido pelo Presidente da Câmara em 18 de Novembro de 2004, que decidiu solicitar propostas a sete instituições bancárias (Banco Espírito Santo, Banco Português do Investimento, Banco Português de Negócios, Banco Totta, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Caixa Geral de Depósitos e Millennium BCP) relativas às condições de financiamento a curto prazo, no montante de 347.000,00 Euros, com a finalidade de ocorrer a dificuldades de tesouraria. **A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções a sua aprovação.** Votaram a favor os eleitos do PS, abstiveram-se os eleitos da CDU e apresentaram a seguinte declaração de voto: "Os eleitos da CDU abstiveram-se como forma de contestação à forma abusiva da figura da ratificação."-----

**O referido despacho ficará arquivado em pasta anexa como documento nº.4.**-----

### **PONTO 2.7 - MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS**-----

A Câmara Municipal de Borba **propõe marcar hasta pública, para dia 09 de Dezembro de 2004** a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, **pelas 10:30 horas**, para a adjudicação dos seguintes lotes de terreno, sites nos Loteamentos Habitacionais da Nave-Nora e de Nossa Senhora da Vitória-Barro Branco.-----

-----  
-----  
-----  
**Loteamento Habitacional da Nave – Nora**

Lote n.º	Área (m2)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
1.21	300,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
2.6	198,00	2	Habitação Unifamiliar	14.000 €

**Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória - Barro Branco-**

Lote n.º	Área (m2)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
01	468,45	1	Habitação Unifamiliar	23.000 €
02	468,45	1	Habitação Unifamiliar	23.000 €
03	358,15	1	Habitação Unifamiliar	20.000 €
04	323,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
05	323,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
06	304,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
07	315,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
08	389,50	1	Habitação Unifamiliar	20.000 €
09	323,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
10	420,00	1	Habitação Unifamiliar	21.000 €
14	166,50	2	Habitação Unifamiliar	30.000 €
18	180,23	2	Comércio / Habitação	30.000 €
32	330,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
34	330,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €

**Nota:** se os lotes em venda não forem totalmente arrematados será feita nova hasta pública, no mesmo dia e, nos 30 minutos imediatos à hasta pública para aquisição de habitação própria, podendo candidatar-se à arrematação qualquer interessado, inclusivé na situação de compra e venda.-----

**A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

**PONTO 2.8 - VENDA DE LOTES HABITACIONAIS DESTINADOS A HABITAÇÃO PRÓPRIA E PERMANENTE DE JOVENS:**-----

**a) Abertura de Concurso Limitado**-----

Tendo em conta o Regulamento para venda de Lotes Habitacionais para Jovens, a **Câmara Municipal propõe** a abertura de Concurso Limitado para apresentação de Candidaturas, para venda dos seguintes lotes de terreno:-----

**Loteamento Habitacional do Forno – Orada**-----

Lote n.º	Área (m2)	N.º de Pisos	Utilização	Base de Licitação
21	208	1.5	Habitação Unifamiliar	10.500 €
22	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	9.800 €
23	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	9.800 €
25	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	9.800 €
26	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	9.800 €
27	208	1.5	Habitação Unifamiliar	10.500 €
32	374	1	Habitação Unifamiliar	12.950 €
33	367	1	Habitação Unifamiliar	12.950 €

**b) Nomeação da Comissão de Avaliação das Candidaturas**-----

**Para o efeito, propõe-se ainda nomear a seguinte Comissão de Avaliação das Candidaturas:-----**

- . Maria Rosa Ramos Grades - Chefe de Secção-----
- . Nuno Miguel Batalha Cavalheiro – Economista-----
- . Vera Cristina Duarte Santos - Assistente Administrativa-----

**A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----**

### **PONTO 2.9 - ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR A CELEBRAR ENTRE A DREA, A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA E O INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL-----**

Previamente distribuído por todo o executivo esteve presente a Minuta de Acordo de Colaboração a celebrar entre a Direcção Regional de Educação do Alentejo, a Câmara Municipal de Borba e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, que tem por objecto a prestação por parte da Câmara Municipal, no âmbito da Educação Pré-Escolar, de serviços vocacionados para atendimento à criança, proporcionando-lhe actividades educativas e actividades de apoio à família, cuja aprovação se propõe. **A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade a sua aprovação.-----**

**Ficará cópia do mesmo arquivada em pasta anexa como documento nº.5.-----**

### **PONTO 2.10 - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BORBA--**

Presente a Minuta de Protocolo a celebrar entre o Município de Borba e o Agrupamento de Escolas de Borba, que tem como objectivo definir apoio técnico e financeiro, assim como a modalidade de gestão e utilização do Pavilhão Desportivo de Borba, em conformidade com o acordo de colaboração de 19 de Junho de 1996, celebrado entre a Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREA) e a Câmara Municipal de Borba, cuja aprovação se propõe.-----

**A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade a sua aprovação.-----**

Os vereadores eleitos pela CDU referiram que consideram que poderiam ter sido feitos dois protocolos, um directamente para o pavilhão e outro para este projecto porque é um projecto específico. No entanto, consideram



os projectos importantes e que a Câmara deve apoiar estas iniciativas. Ficará cópia do mesmo arquivada em pasta anexa como documento nº.6.-----

### **PONTO 2.11 - TERMO DE ACEITAÇÃO DA DECISÃO DE APROVAÇÃO REFERENTE AO PROJECTO ÉVORA DISTRITO DIGITAL**-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o termo de Aceitação da decisão de aprovação referente ao Projecto "ÉVORA DISTRITO DIGITAL", cuja aprovação se propõe.-----

**A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade a sua aprovação.**-----

**O referido termo ficará arquivado em pasta anexa como documento nº.7.**-----

### **PONTO 2.12 - COMPRA E VENDA DE PARCELA DE TERRENO**-----

Tendo em conta o alargamento da Estrada Barro Branco/Nora, a Câmara Municipal de Borba propõe adquirir a parcela de terreno a desanexar do prédio misto, denominado "Herdade das Bouças", com a área de 9.150 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz sob o artigo 295º, da secção H, da freguesia de Rio de Moinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o nº.230 A/190990, pelo valor de 7.625,00 Euros, de que é proprietário M.M. Peres, Pedreiras e Serração de Mármore, Lda.-----

O pagamento do preço será efectuado da seguinte forma: a Câmara Municipal de Borba obriga-se a executar até dia 30 de Setembro de 2005, ao longo de todo o traçado e na confinância a poente do mesmo, uma vedação que ficará a integrar esta parcela de terreno e que terá as seguintes características: Murete com uma fiada em tijolo de cimento, com implantação em cima do mesmo de uma rede de arame zincado com 1,20m de altura, fixa em tubagem galvanizada de 0,04m de diâmetro, espaçada de 3,0 em 3,0m.-----

**A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções a sua aprovação. Votaram a favor os eleitos do PS. Abstiveram-se os eleitos da CDU.**-----

### **PONTO 2.13 - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FEIRAS E MERCADOS**-----

Tendo em conta o estipulado na alínea a) do nº.6 do artº.64 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal propõe submeter à aprovação da Assembleia Municipal a seguinte alteração ao Regulamento Municipal de Feiras e Mercados:-----

**CAPÍTULO I - Artigo 3º (Realização das feiras e mercados) - nº.2 - alíneas b) e c), ficando as mesmas com o seguinte teor:-----**

*b) Mercados mensais: realizam-se às terças quintas-feiras de cada mês, das 6 às 13 horas, na sede do concelho.-----*

*c) Mercados mensais: realizam-se do primeiro domingo de cada mês, das 13:00 horas na freguesia de Rio de Moinhos.-----*

Relativamente a este ponto decidiu-se marcar uma reunião com a comissão representativa dos comerciantes para recolha de informação sobre a proposta da Câmara de alterar os mercados da sede do concelho, passando de semanais a mensais. Assim, a aprovação do mesmo transitou para uma próxima reunião de Câmara.-----

**PONTO 2.14 - ADESÃO À ESTER-----**

Tendo em conta a alínea j) do nº.2 do artº.64º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal propõe aderir à proposta apresentada pela ESTER - Associação para a Formação Tecnológica no Sector das Rochas Ornamentais e Industriais (que tem por objecto a formação especializada destinada à preparação de jovens e pessoal das empresas ao nível da formação tecnológica específica e ainda a nível pós-licenciatura) participando, como sócio, na referida Associação.-----

Decidiu-se que este ponto transitasse para uma próxima reunião de Câmara para que seja analisado o enquadramento jurídico e para se analisarem os Estatutos da Associação que, por lapso, não foram enviados tal como os outros documentos.-----

**PONTO 2.15 - ACTIVIDADES DA CÂMARA-----**

**Anulação de Senhas por caducidade-----**

Presente duas listagens de anulação de senhas remetidas pelo serviço de Expediente/Taxas e Licenças, referentes à ocupação de terrado na Feira dos Santos do ano de 2004, e às Piscinas Municipais do ano de 2003, solicitando a respectiva anulação por caducidade.-----

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, anular as respectivas senhas.-----**

**As referidas listagens ficarão arquivadas em anexa como documento**

nº.8.-----

**Hasta pública realizada em 11/11/04 para adjudicação do lote de terreno nº.78 sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----**

Foi adjudicado o lote de terreno acima referido, ao Sr. Joaquim António Bento Soares, pelo valor de 22.750,00 Euros.-----

**Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----**

O Sr. Presidente informou sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas. Referiu então que no período entre 10 e 23 de Novembro de 2004 foi aprovada a 11ª Alteração Orçamental/2004 no valor de 135.500,00 Euros, tanto em receita como em despesa.-----

**O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----**

- ✓ Recepção aos professores deste ano lectivo que foram colocados nas Escolas.-----
- ✓ Várias entrevistas relacionadas com a Festa da Vinha e do Vinho.-----
- ✓ Apresentação dos vinhos da Adega Cooperativa de Borba.-----
- ✓ Reunião mista de acompanhamento do PDM, dia 15 do corrente mês-----
- ✓ Escritura do terreno adquirido ao Sr. João Pereira Pires, sito em Rio de Moinhos, que teve lugar no Cartório Notarial de Estremoz.-----
- ✓ Reunião no IPPAR sobre o Largo da Cruz, para prestação de esclarecimentos.-----
- ✓ Reunião do PIC para fazer o ponto da situação relativamente à instalação das pessoas de etnia cigana.-----
- ✓ Seminário em Lisboa sobre as Ecopistas - está decidido que o canal correspondente à linha férrea entre Vila Viçosa e Estremoz vai efectivamente ser destinado à Ecopista. Brevemente vão ser enviados os protocolos para o aluguer da linha férrea, em que a REFER se vai responsabilizar para retirar os carris e os ferros. O Sr. Presidente informou ainda que já foram contactados os serviços militares, que já fizeram o reconhecimento para, em conjunto com as três Câmaras, Borba, Vila Viçosa e Estremoz, se fazer o trabalho o mais rápido possível, independentemente de

em termos futuros se poder fazer uma candidatura ao INTERREG e se poder vir a pavimentar. Quanto à questão da pavimentação o Sr. Presidente referiu que não concorda, pois para os objectivos que se pretende considera a pavimentação um luxo. No seminário deixou expressa a sua não concordância com esta questão da pavimentação.-----

- ✓ Reunião na CCDRA - Unidade de Gestão do Eixo Prioritário 2, em que dos seis projectos candidatados 5 foram para Borba, nomeadamente: 5ª Feira do Queijo, 6ª Feira do Queijo, 12ª Festa da Vinha e do Vinho, o Plano de Pormenor em Espaço Rural e Projecto de Execução da ADC, Mármore, embora este último diga respeito a Borba mas não seja um projecto da Câmara.-----
- ✓ Reunião na FBO, em Lisboa, sobre a questão acima referida, em que havia algumas discrepâncias relativamente à delimitação de áreas, entre as duas empresas que estão a fazer o estudo, ou seja: a FBO está a fazer o Plano de Pormenor em Espaço Rural e a PROENGEL está a fazer o trabalho da EDC. Contudo, a situação já foi resolvida.-----

**O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----**

- ✓ Continuação dos trabalhos no Loteamento do Forno - Orada.-----
- ✓ Loteamento da Nave - Nora - conclusão dos espaços verdes.-----
- ✓ Loteamento de Nossa Senhora da Vitória-Barro Branco - hoje deverá ficar concluída a abertura de ligação à E.M. 508.4-----
- ✓ Continuação dos arranjos paisagísticos na Zona da Ribeira.-----
- ✓ Remodelação da Rede de Águas na Nora - abertura de vala para aplicação de conduta, e alcatroamento da zona das valas.-----
- ✓ Limpeza de valetas que se encontravam obstruídas com bastantes pastos devido às primeiras chuvas que se fizeram sentir.-----
- ✓ Apoio à Festa da Vinha e do Vinho.-----
- ✓ Reparação e limpeza do Caminho das Mós.-----
- ✓ Continuação das Obras do Jardim Municipal.-----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o vereador entregou ao restante executivo listagem com relação de processos aprovados, ao abrigo da subdelegação de competências, durante o período de 08/11/04 a 19/11/04.--

Informou que as receitas da Feira dos Santos foram de 37.356,00 Euros, (7.489.000\$00) acrescentando ainda a este valor um pagamento que falta referente ao espaço destinado a exposição de viaturas. Verificou-se uma receita muito diferente em relação à do ano passado, este ano com um valor superior, em cerca de 2.000 contos. Compreende que os feirantes não têm

ainda todas as condições necessárias, mesmo com alguns melhoramentos que foram feitos este ano, nomeadamente: casas de banho químicas e também com uma casa de banho de contentor que foi colocada junto à EN 255. Uma questão que considerou fundamental, foi a questão dos roubos. No ano de 2000 ocorreram cerca de 70 roubos na Feira, o ano passado verificaram-se apenas 10 roubos e este ano não houve nenhum roubo. O balanço que faz é o seguinte: O aumento substancial das receitas e a questão de terem deixado de existir os tais estragos nas ruas da vila são de factos duas questões bastante positivas e, ainda muito mais positivo é de facto a questão dos roubos desceram de 70 para 0.-----

**O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----**

- ✓ Ainda na sequência da informação dada pelo vereador Artur Pombeiro, acerca da Feira dos Santos, o vereador Humberto Ratado fez ainda questão de acrescentar que a mudança do local da Feira foi uma boa aposta, embora ainda não estejam reunidas todas as condições para os feirantes, mas considera que foi uma boa aposta para o Município de Borba, uma vez que o espaço permite uma circulação completamente diferente e permite mais segurança. Considera ainda que existe maior possibilidade de venda para os comerciantes da vila, porque deparam-se com potenciais compradores e não com potenciais vendedores, conforme acontecia. Pensa que o factor segurança sobressai bastante com esta mudança. Há um maior controlo e desta forma consegue-se uma maior receita e até uma menor despesa - deixando de existir os estragos contínuos pelas artérias da vila. Espera que futuramente tudo venha a correr ainda melhor e deixa aqui expresso o seu agrado por esta mudança.-----
- ✓ Realizou-se a 13ª edição da Festa da Vinha e do Vinho.-----
- ✓ Participou numa reunião com a comissão de acompanhamento sobre o caso da etnia cigana.-----
- ✓ Participou numa reunião com o Agrupamento de Escolas para definição do protocolo.-----
- ✓ Visitaram o Município de Borba durante a Festa da Vinha e do Vinho produtores de produtos regionais e de prestações de serviços nomeadamente na área do turismo de Zafra. Após a Festa já efectuaram outra visita e durante a próxima semana será o nosso Município a efectuar uma visita a Zafra na área do turismo, havendo aqui o objectivo de fazer um folheto conjunto de rotas turísticas entre Zafra e Borba.-----

- ✓ Participou numa reunião da comissão de acompanhamento do PITER e visita às obras.-----
- ✓ Encontra-se na fase final todo o trabalho de elaboração dos projectos para as escolas - espera trazer na próxima reunião de Câmara para a seguir ser enviado para a DREA.-----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o vereador Humberto Ratado entregou ao vereador Joaquim Serra, para consulta, o processo de adjudicação das tendas da Festa da Vinha e do Vinho/04, tal como ele pediu na última reunião de Câmara.-----

**O vereador Joaquim Serra solicitou o seguinte:-----**

- ✓ Tendo em conta que não teve oportunidade de assistir à sessão de encerramento da Festa da Vinha e do Vinho, gostaria que o Sr. Presidente lhe facultasse o seu discurso de encerramento. O Sr. Presidente informou que o discurso não foi lido e não o tem escrito. Contudo, vai ver se tem alguns tópicos do que disse mas certamente será difícil. Referiu ainda que não sabe concretamente o que o vereador Serra quer saber, mas estiveram presentes na sessão de encerramento, o ex-vereador João Proença, a ex-vereadora Filipa Almeida, o Dr. Andrade Santos da Comissão Organizadora que, certamente, lhe poderão dizer o que foi dito. Entretanto o vereador Joaquim Serra disse ter ouvido algumas críticas sobre o que foi dito, daí ter pedido ao Sr. Presidente para lhe facultar o discurso. Por sua vez o Sr. Presidente acrescentou que o que disse no discurso que pode ter tido algum carácter minimamente ofensivo foi chamar "aves agoirentas" a algumas pessoas, mas não disse quem eram essas pessoas. No entanto, nada foi dito para atingir alguém do executivo da Câmara. Acrescentou, porém, que, algumas das coisas que disse foram mais concretamente para pessoas que andaram com conversas, de cafés, dizendo que este ano a Festa da Vinha e do Vinho não se realizava porque o terreno não estava em condições, chegando mesmo a ter recebido algumas chamadas telefónicas em que lhe perguntavam se este ano a festa não se realizava. Daí no discurso ter chamado "aves agoirentas" a quem disse este tipo de coisas.-----  
Entretanto o vereador Joaquim Serra salientou que tanto ele como as pessoas com quem trabalha na CDU têm sempre orgulho que as coisas se façam e que corram bem, nomeadamente porque isso é bom para o concelho. A Festa da Vinha e do Vinho deve ser um motivo de orgulho dos borbenses e que todos a devem sentir como

uma grande Festa do Município devendo ser incentivada e acarinhada, por isso todos devem fazer um esforço e dar o seu contributo para que ela corra sempre bem.-----

**O vereador Joaquim Serra colocou ainda algumas questões, nomeadamente:-----**

- ✓ Perguntou ao vereador Artur Pombeiro o que se está a passar com a Estrada da Nora - 2ª fase (da Nora para a Ribeira) pois passou por lá algumas vezes e verificou que estão a aparecer algumas fissuras. Entende ser caso para preocupação, tendo em conta que é uma obra executada há pouco mais de um ano e está a ficar em pior estado que a obra da 1ª fase. Seria bom que se visse o que está a correr mal, de modo que se possa resolver esta questão dentro do período da garantia.-----

Sobre a questão o vereador Artur Pombeiro informou que logo que começaram a aparecer algumas fissuras, foi contactada a fiscal da obra (Engª Rosa Véstias) que de imediato contactou a empresa PAVIA. Está já agendada uma reunião para o próximo dia 06 de Dezembro, com o responsável desta empresa para analisar esta questão. Segundo informação do técnico e do fiscal as fissuras situam-se num espaço compreendido mais ou menos de 100 metros e, segundo eles, pressupõe-se que seja numa zona de águas. Contudo, tudo se vai analisar quando a empresa se deslocar ao local.-----

- ✓ Relativamente à escritura que foi feita da aquisição de terreno ao Sr. João Pereira Pires, tal como o Sr. Presidente atrás referiu, gostaria de ter acesso à certidão de destaque.-----
- ✓ Se já há alguma previsão quando se vai proceder à ligação da luz no loteamento do Forno-Orada.-----

O vereador Artur Pombeiro informou que além da proposta da EDP ainda não chegaram as outras propostas que se pediram a duas entidades sobre a linha que vai alimentar o PT. Talvez na próxima reunião já tenha mais alguma informação.-----

- ✓ Ainda em relação à Festa da Vinha e do Vinho, gostaria que o Sr. vereador Humberto Ratado fizesse um levantamento do que foi adjudicado extra-concurso e se vai haver, ou não, trabalhos a mais.-

Antes de dar a reunião por encerrada o Sr. Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----  
-----  
-----  
-----

**-----ENCERRAMENTO-----**

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por vinte e três páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----